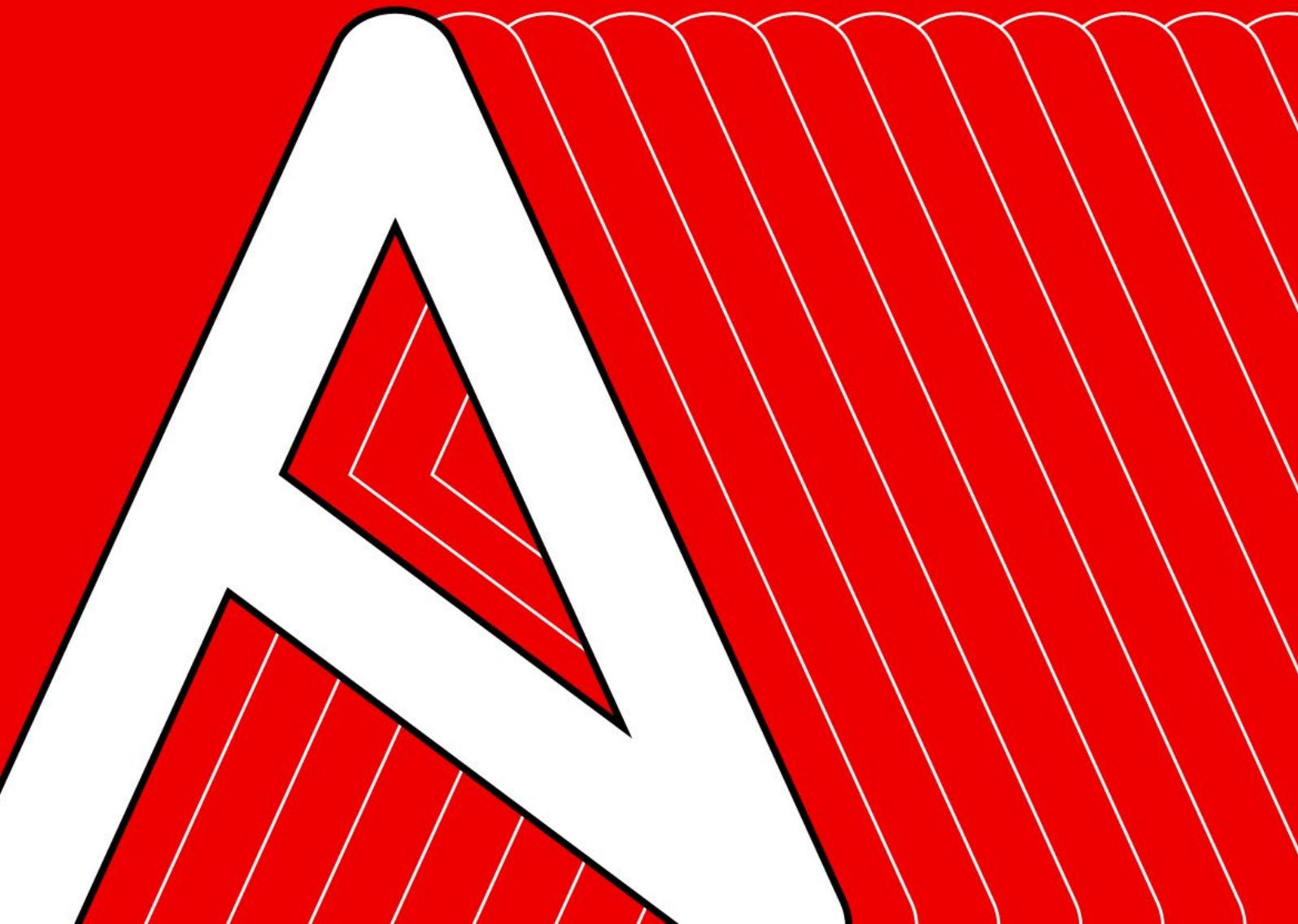




# Automação orientada a eventos para operações de TI

Use o Event-Driven Ansible para agir  
com rapidez, consistência e eficiência



# Sumário

## 3 Introdução: amplie suas tarefas de automação

## 4 Capítulo 1: Automação orientada a eventos para operações de TI

Técnicas avançadas de automação orientada a eventos

## 5 Capítulo 2: Aumente a capacidade da sua plataforma de automação

Como o Event-Driven Ansible funciona

Controlador do Event-Driven Ansible

Integrações de fonte de eventos

Tem ferramentas desenvolvidas internamente ou precisa de um plug-in de fonte personalizado?

Conecte dados de telemetria, observabilidade e automação

## 10 Capítulo 3: Crie seus casos de uso

Gerenciamento de serviços de TI

Recuperação de aplicações

Infraestrutura, nuvem e segurança

Automação de rede

Automação na edge

## 12 Capítulo 4: Como implementar o Event-Driven Ansible

Adote uma abordagem do tipo *"começar pequeno, pensar grande"* para o Event-Driven Ansible

Pense nos funcionários

Considere suas necessidades tecnológicas

Planeje uma estratégia de automação

A função da automação orientada a eventos em um modelo OpsAsCode

## 16 Capítulo 5: Teste o Event-Driven Ansible

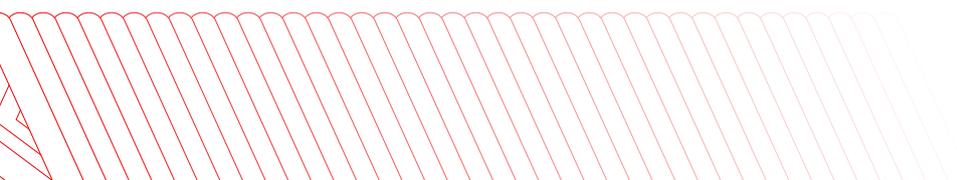
Laboratórios interativos

Webinar detalhado

Leia mais

Comece já sua avaliação

Fale com os serviços de consultoria para começar a usar logo a automação orientada a eventos



# Amplie suas tarefas de automação

No cenário de TI atual em rápida transformação, as empresas buscam constantemente estratégias de inovação para gerenciar a complexidade e ficar à frente das mais recentes tecnologias. Para muitas organizações, a automação é essencial nessas estratégias porque ajuda as equipes a serem ágeis e responsivas, além de liberá-las de tarefas repetitivas e permitir que foquem em projetos mais importantes. Mas para organizações pressionadas a entregar inovações e responder com mais rapidez, o potencial da automação é enorme.

A [automação orientada a eventos](#) é a próxima etapa da maturidade em automação e rapidamente está se tornando uma ferramenta obrigatória para as equipes de TI. É o processo de responder automaticamente a condições em constante mudança em um ambiente de TI para ajudar a resolver problemas com mais rapidez e reduzir tarefas rotineiras, repetitivas.

A automação orientada a eventos pode aumentar a eficiência fornecendo uma única resposta precisa e consistente aos eventos. Isso ajuda a conectar dados, analytics e solicitações de serviços a ações automatizadas para que atividades, como responder a uma interrupção ou ajustar alguns aspectos do sistema de TI, possam ser realizadas com rapidez uma única vez e da mesma maneira sempre que houver uma condição específica. A automação feita dessa forma ajuda as equipes de TI a gerenciar como e quando direcionar ações específicas. Ela também ajuda a gerenciar a complexidade de ambientes de nuvem híbrida e edge, ao mesmo tempo que libera as equipes para focarem em outras prioridades.

### A automação orientada a eventos ajuda as equipes de TI a:

- Selecionar as tarefas ideais para uma resposta automatizada e permitir que especialistas em domínios de TI, como engenheiros de rede, apliquem a automação de maneira flexível às principais necessidades.
- Incorporar o conhecimento operacional existente a ações e tomadas de decisões automatizadas para consistência.
- Concluir tarefas repetitivas com eficiência e fornecer serviços com mais rapidez em qualquer caso de uso de TI, inclusive rede, edge, infraestrutura, DevOps, segurança e nuvem.
- Reduzir tarefas menos importantes e usar recursos úteis para outras prioridades como fornecer inovações.
- Lidar rapidamente com os problemas antes que eles se tornem urgentes.
- Documentar seu ambiente e ações em rulebooks e playbooks como parte de um modelo Ops-As-Code.

Neste ebook, vamos analisar em detalhes a função da automação orientada a eventos, sua importância para as equipes de operações de TI e como começar a usá-la.



# Automação orientada a eventos para operações de TI

**As operações de TI continuam aumentando em escopo e maturidade. Com alta demanda de orçamentos e recursos qualificados, as organizações precisam responder com mais rapidez, consistência e precisão, especialmente em aplicações importantes e tecnologias subjacentes.**

Técnicas orientadas a eventos têm sido usadas, mas podem demandar muito tempo e fornecer entregas demoradas na codificação e integração de soluções pelas equipes. Isso torna a implementação da automação orientada a eventos seletiva na melhor das hipóteses.

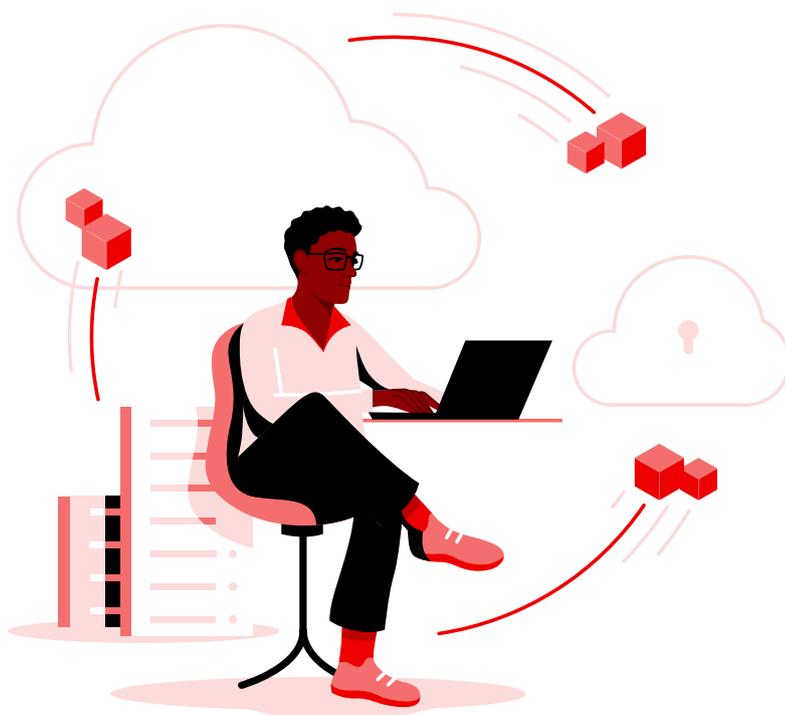
Conforme as organizações tentam usar a automação de forma mais estratégica em ambientes de nuvem híbrida e locais de edge, a automação orientada a eventos pode ajudar a aumentar a velocidade, eficiência e resiliência.

## **Técnicas avançadas de automação orientada a eventos**

Com as ferramentas certas, a automação orientada a eventos permite que os sistemas de TI respondam a gatilhos ou eventos específicos sem intervenção manual. Por exemplo, se o tráfego de rede atingir picos que ultrapassem um determinado limite, os processos automatizados poderão entrar em ação para ajustar a alocação da largura de banda, garantindo que as operações continuem sem interrupções. Se uma possível ameaça de segurança for detectada, defesas automatizadas poderão entrar em ação antes que seja necessária a intervenção humana para reduzir os riscos o mais rápido possível, mesmo enquanto você investiga a resolução.

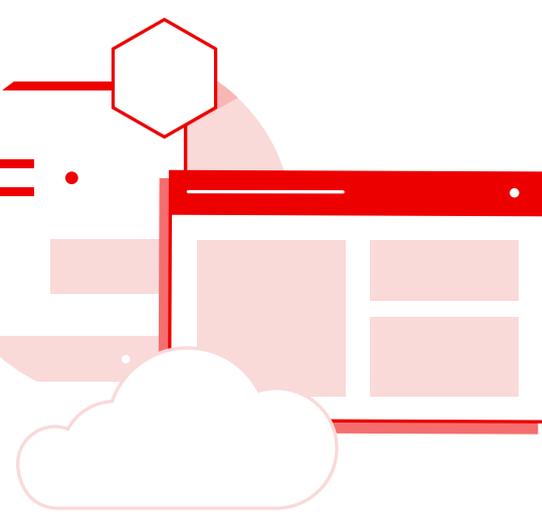
Os casos de uso na organização de TI são muitos. É necessária uma solução que crie com rapidez e facilidade cenários de automação orientada a eventos sem habilidades especializadas, de integração ou codificação extensiva.

Conforme as equipes operacionais de TI enfrentam demandas cada vez maiores das empresas modernas, a automação orientada a eventos se destaca como uma forma tangível de produzir mais com menos, ajudar as equipes a inovar e alcançar um equilíbrio maior entre o trabalho e a vida pessoal.



# Aumente a capacidade da sua plataforma de automação

As melhores plataformas de automação são aquelas que abrangem uma grande variedade de domínios de TI e são capazes de automatizar processos complexos interna e transversalmente. A introdução da automação orientada a eventos aumenta a capacidade da sua plataforma de automação, respondendo automaticamente a condições dinâmicas de TI.



“O Event-Driven Ansible nos permite conectar vários eventos a respostas automatizadas com mais facilidade. Isso gera uma automação mais consistente, confiável e rápida, o que significa que nossos engenheiros de confiabilidade de site têm mais tempo para gastar com outras prioridades.”<sup>1</sup>

Líder de tecnologia, automação de plataformas e observabilidade  
Revendedor de uma grande marca



As organizações que usam a última versão do Red Hat® Ansible® Automation Platform podem acessar o [Event-Driven Ansible](#) como parte da subscrição, o que aumenta ainda mais a capacidade dessa plataforma de automação empresarial de atender a novos tipos de necessidades de automação.

O Event-Driven Ansible usa o [YAML](#) para escrever rulebooks que contêm regras condicionais que implementam as decisões sobre as ações específicas que você quer realizar. Os rulebooks podem ser configurados a seu critério para referenciar playbooks ou templates baseados nessas decisões de regras, ajudando você a estender o uso da automação existente. Isso fornece a capacidade necessária de lidar com eventos para automatizar tarefas demoradas e responder a condições em mudança constante em qualquer domínio de TI em um formato de implementação fácil.

<sup>1</sup> Vídeo do Red Hat. “[AnsibleFest na Apresentação do Red Hat Summit: o momento da automação – e além](#)”, acessado em agosto de 2023.

## Como o Event-Driven Ansible funciona

O Event-Driven Ansible processa eventos contendo inteligência discreta sobre condições no seu ambiente de TI, determina a resposta apropriada ao evento e executa ações automatizadas para lidar com o evento ou remediá-lo. Estes três componentes são as bases do Event-Driven Ansible: **fontes de eventos, regras e ações**.



**Figure 1:** como o Event-Driven Ansible funciona com fontes, regras contidas nos rulebooks e ações.

### Fontes de eventos:

Fontes de eventos inteligentes são enviadas ao Event-Driven Ansible por um plug-in de fonte de eventos. O Event-Driven Ansible recebe a fonte de eventos e processa cada evento em relação ao conjunto de regras no Ansible Rulebook. Os plug-ins de fonte de eventos são desenvolvidos pela Red Hat ou parceiros. Nesse caso, a Red Hat certifica ou valida (conforme apropriado) esses plug-ins do parceiro e o conteúdo de automação relacionado. Na coleção *ansible.eda*, a Red Hat fornece plug-ins de fonte para tecnologias como as descritas no gráfico. Esses plug-ins são um acréscimo aos fornecidos pelo ecossistema de parceiros da Red Hat. Uma lista atual das coleções de conteúdo certificadas e validadas do Event-Driven Ansible pode ser encontrada [aqui](#).

<b>alertmanager</b>	Recebe eventos pelo webhook do alertmanager
<b>AWS CloudTrail</b>	Fornecer um método de recebimento de eventos do AWS CloudTrail para infraestrutura na nuvem
<b>AWS SQS</b>	Fornecer um método de recebimento de eventos por uma fila do AWS SQS
<b>azure_service_bus</b>	Recebe eventos do serviço Azure
<b>file</b>	Carrega fatos dos arquivos YAML e recarrega se houver alguma mudança
<b>journald</b>	Fornecer um método para acompanhar os registros systemd journald como uma fonte de eventos
<b>kafka</b>	Recebe eventos de um tópico do Kafka
<b>range</b>	Gera eventos com um índice crescente em uma faixa
<b>tick</b>	Gera eventos com um índice crescente que nunca termina
<b>url_check</b>	Pesquisa um conjunto de URLs e envia os eventos com o status da URL
<b>watchdog</b>	Monitora um sistema de arquivos e envia os eventos quando um arquivo muda
<b>webhook</b>	Fornecer um webhook e recebe eventos

**Figure 2:** recursos atuais incluídos na coleção *ansible.eda*.

## Regras e rulebooks:

O Event-Driven Ansible exige o uso de um Ansible Rulebook. O rulebook contém conjuntos de regras e condições que precisam ser atendidas para acionar uma ação. Declarações condicionais são usadas para filtrar eventos e determinar a ação desejada. Essas ações poderiam incluir responder a um evento com um Ansible Playbook, módulo, fluxo de trabalho ou templates de tarefas do controlador do Event-Driven Ansible. Uma vez que um evento corresponda a uma condição no conjunto de regras, a ação definida correspondente poderá ocorrer. A estrutura do rulebook exige pelo menos uma fonte de eventos e regra a ser definida. Os rulebooks são criados no YAML e seguem uma estrutura específica como ilustrado na figura 3.

```
---
- name: Port State Event from switch
  hosts: switch

  sources:                                     ## event sources defined

  - ansible.eda.kafka:
    host: 192.168.11.49
    port: 9092
    topic: network

  rules:                                       ## rule conditions defined

  - name: Port is down
    condition: event.fields.admin_status == "DOWN"
    action:                                     ## action defined
      run_playbook:
        name: bring-interface-up.yml
```

**Figura 3:** exemplo de rulebook mostrando fontes, regras e ações realizadas quando as condições para essa regra são atendidas.

## Ações:

Após uma regra ser correspondida, a ação associada a ela é acionada. As ações atuais que podem ser usadas estão listadas na figura 4.

<b>debug</b>	Depura o rulebook em execução
<b>post_event</b>	Posta um evento para um conjunto de regras em execução no mecanismo de regras
<b>print_event</b>	Escreve o evento para stdout
<b>retract_fact</b>	Remove um fato do conjunto de regras em execução no mecanismo de regras
<b>run_job_template</b>	Executa um template de tarefa no automation controller
<b>run_module</b>	Executa um módulo do Ansible
<b>run_playbook</b>	Executa um Ansible Playbook
<b>run_workflow_template</b>	Executa um template de fluxo de trabalho no automation controller
<b>set_fact</b>	Posta um fato para o conjunto de regras em execução no mecanismo de regras
<b>shutdown</b>	Encerra o rulebook
<b>run_workflow_template</b> (em breve)	Executa fluxos de trabalho no automation controller

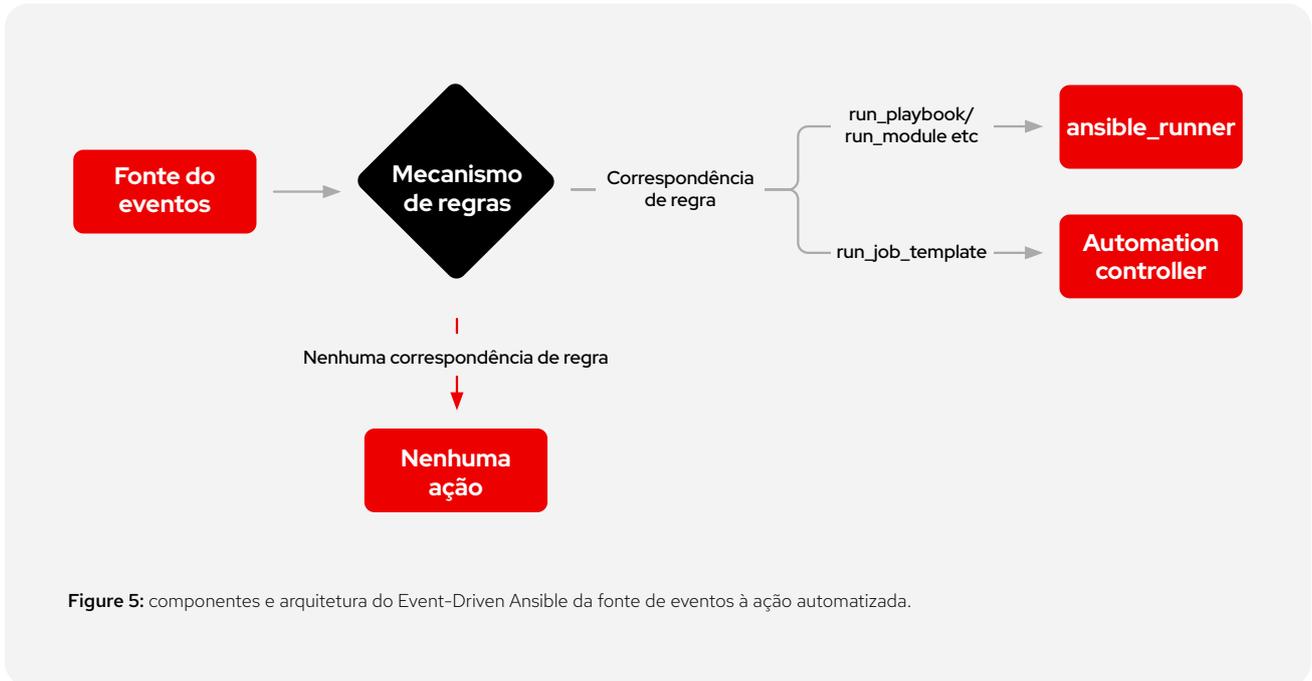
**Figura 4:** ações atuais que podem ser acionadas com base em uma regra associada.

## Controlador do Event-Driven Ansible

O controlador do Event-Driven Ansible fornece a integração e experiência de usuário (UX) para o Event-Driven Ansible. Quando a ação apropriada é determinada, ela é enviada para o automation controller por uma API. No controlador do Event-Driven Ansible, os rulebooks são ativados

para que possam monitorar as fontes de eventos e responder condicionalmente aos eventos recebidos dela com uma ação apropriada e quando regras condicionais são atendidas. Quando uma regra é correspondida e uma ação `run_job_template` ou `run_workflow_template`

é acionada, as variáveis do evento são enviadas ao automation controller como variáveis extras para iniciar o template ou fluxo de trabalho. A figura 5 ilustra o processo da fonte de eventos à ação.



## Conheça as integrações de fontes de eventos

Os plug-ins de fonte de eventos no Event-Driven Ansible atuam como uma ponte entre o Ansible e os serviços e aplicações gerados por eventos, como as ferramentas de observabilidade e monitoramento. O Event-Driven Ansible funciona com fontes de inteligência do seu ambiente de TI. Elas são obtidas tanto das coleções incluídas quanto do conteúdo validado criado pela Red Hat e desenvolvido por parceiros. Esses plug-ins estão listados na figura 6.

### Coleções do Ansible Content Collections validadas e certificadas por parceiros atuais

- CrowdStrike\*
- Dynatrace\*
- Instana\*
- LogicMonitor\*
- Palo Alto Networks\*
- Red Hat Insights\*
- Turbonomic\*
- Zabbix

\*Inclui atualmente plug-in de fonte de eventos.

### Ansible Content Collection certificado pelo ansible.eda atual e incluído na subscrição

- AWS SQS
- AWS CloudTrail
- Azure Service Bus
- GCP Pub/Sub
- Kafka (AMQ Streams)
- Prometheus/Alertmanager
- Webhooks
- watchdog (watcher de sistema de arquivos)
- url\_check (verificação de status de URL)
- range (plug-in de geração de eventos)
- file (carregamento de fatos do yaml)
- journald
- tick

**Figure 6:** Ansible Content Collections atuais e integrações do Event-Driven Ansible.

Conheça os detalhes dessas [coleções de conteúdo](#)

## Tem ferramentas internas ou precisa de um plug-in de fonte personalizado?

Reconhecemos que você usa um grande conjunto de ferramentas para operar e monitorar vários sistemas. Algumas dessas ferramentas podem ser construídas com um propósito específico ou incorporar componentes para os quais ainda não existe um plug-in de fonte de eventos. Felizmente, você pode criar por conta própria plug-ins de fonte de eventos personalizados para incorporar as principais fontes de eventos ao domínio da sua empresa. Além disso, também continuaremos trabalhando com parceiros em todo o setor para fornecer plug-ins e outros ativos de automação de que você precisa.

**Descubra como criar seus próprios plug-ins personalizados**

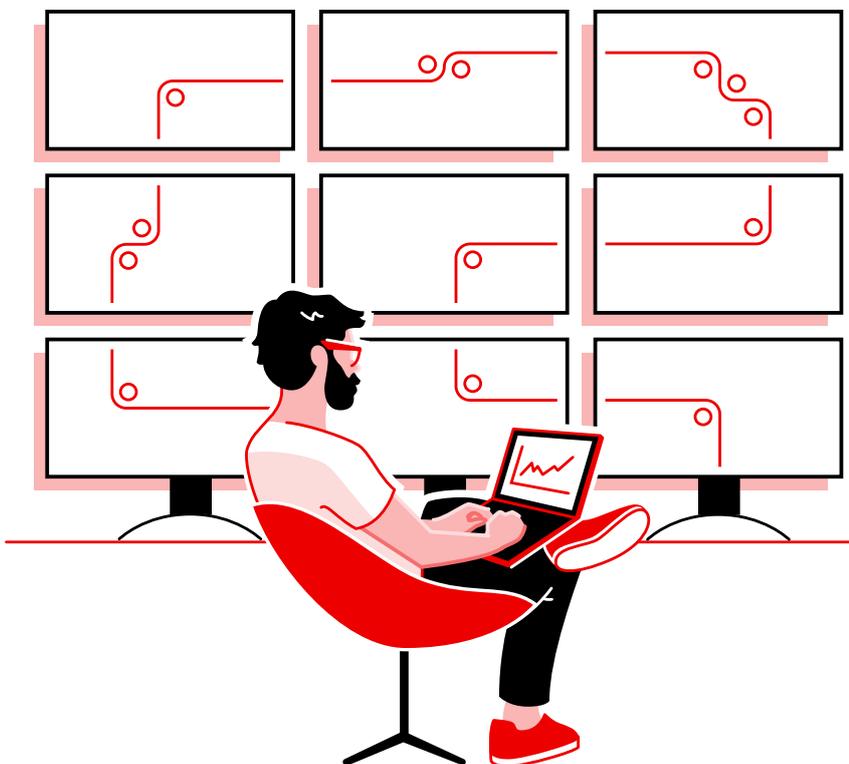
## Conecte dados de telemetria, observabilidade e automação

Uma ferramenta de observabilidade fornece uma plataforma centralizada para agregar e visualizar dados de telemetria que foram coletados de componentes de infraestrutura e aplicação em um ambiente distribuído.

Essas ferramentas têm assumido um papel proeminente devido à nuvem híbrida e a outras arquiteturas complexas em que pode ser difícil entender o comportamento de aplicações críticas quando distribuídas por vários sistemas. As

ferramentas de observabilidade fornecem a inteligência que as organizações precisam para responder rapidamente a qualquer problema, como de integridade da infraestrutura, rede e aplicação. Elas muitas vezes vão examinar detalhadamente os problemas para determinar a causa raiz, como o funcionamento ruim de uma aplicação devido a um problema na infraestrutura ou no ambiente de nuvem.

Há muitas ferramentas de observabilidade, cada uma com pontos fortes diferentes no que observam. Por exemplo, algumas focam nas aplicações em nuvem, enquanto outras nas redes. Existem ferramentas adicionais de gerenciamento para a plataforma que também fornecem dados. Os registros de evento ou ferramentas internas também podem coletar informações importantes sobre as condições no seu ambiente e contribuir para uma postura de observabilidade efetiva. Para essas ferramentas que não têm plug-ins ou integrações diretas, podemos usar webhooks, Kafka ou Prometheus Alertmanager como pontos de integração do Event-Driven Ansible.



# Crie seus casos de uso

Para entender o potencial do Event-Driven Ansible, talvez seja útil pensar no que ele pode fazer em casos de uso específicos. As sete aplicações práticas do Event-Driven Ansible podem ser válidas para praticamente qualquer organização empresarial, além de serem bons pontos de partida para avaliar onde ele pode ser aplicado no seu ambiente de TI.



## Gerenciamento do serviço de TI

Tarefas como aprimoramento de ticket, remediação e gerenciamento de usuários são pontos de partida ideais para o Event-Driven Ansible. Ele fornece a flexibilidade para automatizar uma variedade de tarefas no seu ambiente de TI conectando analytics a ações automatizadas e aumentando a resiliência e a capacidade de resposta da TI, ao mesmo tempo que libera as equipes para focarem em tarefas mais relevantes. Por exemplo, não há a necessidade de "deixar tudo de lado" para melhorar um ticket de serviço com fatos como informações de configuração que ajudam na resolução de problemas.



## Recuperação de aplicações

O Event-Driven Ansible ajuda a garantir que as aplicações continuem na melhor forma operacional. Por exemplo, se uma ferramenta de observabilidade como o Dynatrace ou IBM Instana estiver monitorando as principais aplicações e descobrir que uma instância de computação em nuvem precisa ser escalada verticalmente para processar o tráfego, esse evento poderá ser enviado ao Event-Driven Ansible, que encontrará o Ansible Rulebook correspondente e selecionará a condição para a ação definida. Essa ação poderia, por exemplo, adicionar mais recursos de nuvem via um playbook para reduzir restrições existentes. Os rulebooks executam as ações que você especifica. Essas ações podem incluir reaplicar uma configuração, redefinir o roteador ou criar um ticket de serviço dependendo da natureza do problema ou evento. O Event-Driven Ansible aciona as instruções no rulebook. No nosso exemplo, ele executaria o playbook para aumentar os recursos de nuvem e fazer a aplicação funcionar como esperado e em escala.



## Infraestrutura, nuvem e segurança

A infraestrutura de TI, seja em uma nuvem, nuvem híbrida, multicloud ou on-premise, está cada vez mais complexa, e a automação é uma ferramenta eficiente para combater essa complexidade crescente. Os cenários de caso de uso de infraestrutura nessa área podem incluir corrigir oscilações, redefinir servidores, gerenciar certificados, ajustar pools de armazenamento, aprimorar tickets com informações de configuração, responder a riscos de segurança e muito mais.

Os casos de uso nativos em nuvem podem incluir aumentar e reduzir recursos em nuvem em um modelo de configuração como código para responder a demandas de cargas de trabalho em mudança constante, atendendo a exposições de segurança (inclusive desativando e fazendo o balanceamento de carga dos recursos em nuvem afetados para usar outros recursos), reaplicando configurações de nuvem de uma source of truth e gerenciando operações para cargas de trabalho (na nuvem e on-premise) híbridas.



### Automação de rede

Redes de TI exigem notificações e a reunião de fatos para monitorar e manter a integridade das operações. O Event-Driven Ansible pode ajudar criando e aprimorando tickets automaticamente com informações de configuração, reunindo outros fatos de solução de problemas e gerando notificações conforme necessário ou realizando ações de redefinição básica de dispositivos. Com essas entradas, a remediação pode ser planejada de acordo com sua especificação, desde o nível básico até o avançado.

Ao começar a usar o Event-Driven Ansible, a remediação pode ser tão simples quanto refazer o roteamento do tráfego automaticamente quando um protocolo de roteamento for interrompido ou falhar. Depois disso, você poderá tomar medidas de remediação mais avançadas que reportam e reaplicam automaticamente configurações para gerenciar oscilações ou isolar ou desativar os dispositivos afetados por determinados riscos de segurança enquanto a investigação é feita. Isso pode acontecer a qualquer momento, mesmo de madrugada, enquanto os engenheiros de rede estão dormindo.



### Automação na edge

A introdução do Event-Driven Ansible é aplicável especialmente ao gerenciamento de ambientes de edge. Um cenário comum no gerenciamento de TI é a velocidade na qual um técnico consegue verificar um ticket. Quanto maior a demora, mais os serviços de produção são afetados, e o downtime vai aumentando até a edge. Com frequência, os tickets abertos não fornecem informações suficientes para uma análise de causa raiz eficiente. Com a adição do Event-Driven Ansible, agora você pode fornecer automaticamente as informações necessárias, como

de configuração, para que os tickets correspondentes sejam processados com mais rapidez e menos trabalho, e as interrupções na edge sejam resolvidas o quanto antes. Também há cenários de ação-reação que podem ser fornecidos com o Event-Driven Automation. Por exemplo, um pequeno botão é pressionado e uma câmera tira e envia uma imagem, ou ações proativas como reiniciar pontos de acesso em hospitais quando a qualidade do sinal do wi-fi fica abaixo de um limite predefinido.



# Como implementar o Event-Driven Ansible

Agora que você tem uma noção geral de onde quer aplicar a automação orientada a eventos, podemos começar a jornada de aprendizagem da sua equipe. Assim como na implementação de novas instâncias de automação, a Red Hat recomenda uma abordagem do tipo "começar pequeno, pensar grande" para explorar o que o Event-Driven Ansible pode fazer. Nesta seção, discutiremos algumas maneiras simples mas progressivas que você pode aprender antes de aplicar os casos de uso avançados que falamos acima.

### Adote uma abordagem do tipo "começar pequeno, pensar grande" para o Event-Driven Ansible

Os exemplos a seguir podem ajudar você a entender e implementar gradualmente o Event-Driven Ansible para que sua automação seja ainda mais sofisticada.

#### Reúna fatos

Quando um ticket é recebido, o rulebook do Event-Driven Ansible pode definir uma ação para se comunicar com o dispositivo afetado e reunir e adicionar informações de configuração a um ticket de problema. Assim, quando um membro do suporte responde ao ticket, essas informações exigidas já estão presentes, e é possível resolver o problema mais rapidamente. Essa etapa simples economiza tempo, reduz o trabalho e a perda de clientes, além de ser um ótimo caso de uso que tem baixo impacto enquanto você aprende.

#### Gere um ticket de serviço

Quando uma condição é identificada pela sua ferramenta de observabilidade, o Event-Driven Ansible pode gerar automaticamente um ticket em uma solução de gerenciamento de serviço de TI (ITSM) ou postar uma notificação para um sistema de mensagens interno, como o Slack ou uma aplicação empacotada. Por exemplo, no evento, quando um certificado de segurança está prestes a expirar, seu rulebook pode criar um alerta e gerar automaticamente um ticket de serviço.

#### Envie uma notificação

Leve adiante a geração automática de tickets e envie uma notificação para a pessoa certa na sua equipe lidar com o evento. Por exemplo, se um dispositivo de edge ou rede não estiver respondendo, o Event-Driven Ansible poderá criar um ticket e notificar a pessoa adequada, acelerando o tempo de resposta.

#### Faça a remediação básica

A próxima etapa na remediação básica, que pode incluir redefinir ou reinicializar um sistema e enviar uma notificação, se necessário. Por exemplo, se alguma parte da rede ou um dispositivo de edge não estiver respondendo, o Event-Driven Ansible poderá criar automaticamente um ticket e executar uma reinicialização básica. Se a reinicialização básica não funcionar, alguém poderá ser alertado ou notificado como parte da sequência de automação.

#### Faça a remediação avançada

Com as etapas anteriores dominadas, estará tudo pronto para você adicionar várias fontes de eventos e correlacioná-las para orquestrar a melhor resposta para suas necessidades. Por exemplo, no evento em que uma reinicialização básica não funciona, o Event-Driven Ansible, com base no Ansible Rulebook pré-escrito, pode analisar um segundo evento e descobrir qual dispositivo vizinho está disponível e rotear de novo o tráfego da rede. É importante lembrar que o Event-Driven Ansible pode executar sua automação já desenvolvida como uma ação de acordo com as condições do rulebook. Isso permite complementar sua automação integrando o Event-Driven Ansible aos playbooks existentes.

## Pense nos funcionários

Sua equipe é essencial para o sucesso de qualquer nova tecnologia implementada. Ao começar a aprender e implementar com o Event-Driven Ansible, você tem treinamento, recursos e práticas recomendadas que podem ajudar a garantir o sucesso.

### Desenvolva o know-how de domínio

O uso do Event-Driven Ansible na automação de processos e lógica operacional recorrente tem como base os Ansible Rulebooks. Por serem escritos em YAML, eles são ideais para os especialistas em domínio criar facilmente uma automação que resolva problemas específicos, além de simplificar e agilizar o trabalho.

#### **Laboratórios individualizados para especialistas em domínios**

Receba o treinamento necessário na **[implementação do Event-Driven Ansible](#)**

### Crie uma comunidade de prática de automação orientada a eventos

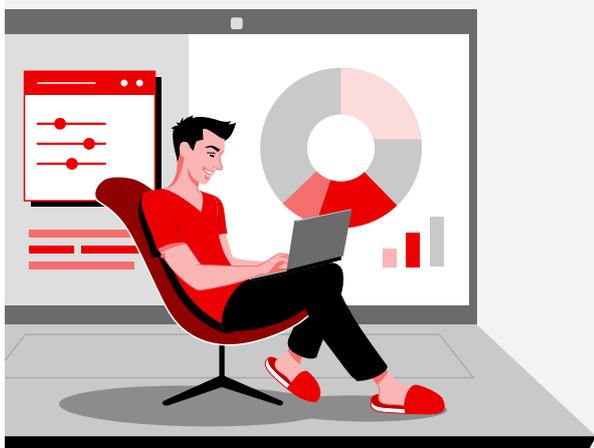
As comunidades de prática são uma ótima maneira de transformar como sua organização pensa a automação. Atribuir uma função, como de líder ou arquiteto de automação, e criar uma comunidade de prática pode fortalecer a união das equipes para compartilhar ideias, conteúdo, experiências, dúvidas e práticas recomendadas para promover e aumentar o uso do Event-Driven Ansible na sua organização.

### Promova uma cultura de mudanças

O segredo para o sucesso da automação orientada a eventos não é apenas a mudança tecnológica, mas também de mentalidade em toda a organização. Trabalhe no desenvolvimento de uma mentalidade que priorize a automação focando em metas e resultados em vez de ferramentas. Isso pode incluir mostrar para suas equipes como o Event-Driven Ansible proporciona mais tempo para prioridades interessantes de engenharia e ajuda a reduzir a necessidade de mais dias de trabalho.

### Codifique e compartilhe resultados

Compartilhar resultados é uma excelente forma de divulgar o trabalho, demonstrar legitimidade e ganhar o apoio de altos executivos. Considere o caso de uma grande seguradora como exemplo. A equipe começou procurando uma solução para aumentar a eficiência, reduzir os custos de gerenciamento e melhorar a experiência de usuário. Após lançar com sucesso pequenas instâncias do Event-Driven Ansible, a equipe monitorou e mediu o impacto dessas mudanças para obter o apoio do CIO e justificar a implementação em toda a empresa no futuro. Ela trabalhou em conjunto com as equipes de plataforma, rede, nuvem e aplicação para aumentar o uso da automação na empresa.



## Considere suas necessidades tecnológicas

Quais são as tecnologias necessárias para automação orientada a eventos? No nível mais elevado, todas as equipes precisarão determinar quais casos de uso automatizar e fontes de eventos e escrever rulebooks para executar a automação. Se você for cliente do Ansible Automation Platform, poderá usar opcionalmente playbooks existentes nos seus novos Ansible Rulebooks para ampliar sua automação confiável. Se você for um novo cliente do Ansible Automation Platform, talvez queira começar criando um playbook e depois rulebooks que invocam esses playbooks.

A partir disso, você poderá aumentar o uso dessa automação para ações automatizadas mais sofisticadas e aplicações mais amplas em toda a sua operação, da rede até a infraestrutura, nuvem, DevOps e muito mais.

Os serviços de treinamento e da Red Hat Consulting, assim como os serviços dos parceiros, estão disponíveis para ajudar você a implementar efetivamente a automação e colher os benefícios com mais rapidez ainda.

Para obter mais informações, consulte nosso datasheet da [solução da Red Hat Consulting Event-Driven Ansible com o Ansible Automation Platform](#) ou entre em contato com um parceiro Red Hat.

## Planeje uma estratégia de automação orientada a eventos

Ao pensar sobre sua estratégia de automação orientada a eventos, há algumas perguntas importantes que você pode fazer para ajudar a acelerar o processo de planejamento.

## Entenda a oportunidade de automação orientada a eventos da sua organização:

- Você está usando código interno em cenários de automação orientada a eventos hoje?
- O que acontece quando o proprietário dessas instâncias de automação troca de função ou sai da empresa?
- Você responde aos mesmos tickets repetidamente? Já pensou se as respostas fossem automatizadas? Você tem certeza de que sua resposta é consistente e precisa sempre?
- Você implementou apenas automação orientada a eventos em alguns poucos casos de uso selecionados por exigirem codificação manual, tempo e até custos de consultoria? Já pensou se essas barreiras fossem removidas para que todas as equipes pudessem usar essas técnicas?
- Você tem automação do Ansible Playbook que exige inicialização manual?
- Sua operação seria aprimorada se algumas tarefas fossem totalmente automatizadas?
- Você perde receita quando uma aplicação importante demora a responder ou não consegue ajustar a escala de alguma forma para atender à demanda?
- Você tem um plano para gerenciar a proliferação de dispositivos na edge?
- Você pode usar automação orientada a eventos para gerenciar implementações complexas de nuvem ou multicloud?

- Você está ficando para trás no fornecimento de inovações importantes? E se você tivesse mais tempo para trabalhar nisso?
- Há eficiências que podem ser alcançadas ao criar uma resposta padronizada para os eventos que acontecem em instâncias desconectadas?
- Os funcionários ficariam mais satisfeitos com um equilíbrio melhor entre a vida pessoal e profissional?
- Quanto tempo você gasta em tarefas rotineiras pouco relevantes como gerenciar certificados ou verificar URLs? Já pensou se isso fosse automatizado?

O Event-Driven Ansible responde a todas essas perguntas acima porque é baseado em conceitos simples e no YAML que os especialistas em domínios podem usar e atualizar com facilidade. Isso democratiza o uso das técnicas orientadas a eventos que podem ajudar uma organização a expandir para uma operação de TI empresarial automatizada mais madura.

### A função do Event-Driven Ansible no Ops-as-Code

Muitas vezes a inovação é a força motriz por trás da tomada de decisões, mas o que acontece quando você chega às operações do Dia 2? Você precisa de soluções que, uma vez desenvolvidas, possam gerenciar o ciclo de vida das necessidades com excelência para aplicações ou a infraestrutura subjacente.

OpsAsCode é uma abordagem que permite fazer isso usando a automação que codifica as ações que você quer realizar com precisão e consistência. Armazenada em um repositório como single source of truth, ela pode ser invocada com confiança a qualquer momento que você precisar agir. O Event-Driven Ansible pode invocar essa single source of truth e a documentação sobre operações contidas nos playbooks ou rulebooks para agir quando houver um tipo específico de condição no seu ambiente.



# Teste o Event-Driven Ansible

O Event-Driven Ansible é a automação avançada incluída no Ansible Automation Platform. Agora uma plataforma com mais recursos ainda, ele pode ajudar você a aumentar a velocidade e o ritmo da entrega de serviços de TI, melhorar a eficiência e a resiliência.

Isso ajuda você a garantir uma resposta precisa e consistente, mesmo que suas equipes especializadas não estejam disponíveis, porque as demandas operacionais estão todas codificadas nos rulebooks e playbooks. O Event-Driven Ansible também ajuda as equipes a focarem nas tarefas mais importantes e na inovação, o que pode resultar em uma força de trabalho mais produtiva, experiências do cliente melhores e mais receita.

Há mais uma maneira de conhecer, discutir e testar o Event-Driven Ansible. Use os links abaixo para começar.

## Laboratórios interativos

Participe destes laboratórios interativos no seu ritmo para conhecer o Event-Driven Ansible e aplicá-lo com mais facilidade de acordo com as suas necessidades.

## Webinar detalhado

Inscreva-se neste webinar gratuito para assistir a uma demonstração detalhada do Event-Driven Ansible e aprenda como começar.

[Inscreva-se em um laboratório individualizado](#)

[Mais informações](#)

## Leia mais

Leia mais sobre o Ansible Automation Platform e o Event-Driven Ansible.

## Comece já sua avaliação

Você sabia que o Event-Driven Ansible vem com a última versão do Ansible Automation Platform?

[Visite o site](#)

[Comece já a avaliação](#)

## Fale com os serviços de consultoria para começar a usar logo a automação orientada a eventos

Os serviços da Red Hat Consulting e também dos parceiros Red Hat podem ajudar você a começar mais rapidamente, auxiliar na mudança de cultura e aproveitar os benefícios da automação. Entre em contato com o parceiro Red Hat da sua escolha ou conheça os serviços da [Red Hat Consulting](#).

